



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

BOLETIM DE SERVIÇO

SUMÁRIO

1	PRO-REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA - PROGEPE - PORTARIAS	1 - 3
<hr/>		
2	PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PROPG - EDITAIS DE SELECAO DE POS-GRADUACAO	4 - 49
<hr/>		

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Alfredo Macedo Gomes

Coordenador da Coordenação Administrativa de Portarias e Publicações - Icleybson João de Lima.

Editado pela Diretoria de Administração de Pessoal/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, no 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 - fev. 2003)
Prof. Geraldo José Marques Pereira	(fev. 2003 - out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 - out. 2011)
Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(out. 2011 - out. 2019)

PORTARIA N.º 4869, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2025.

ACELERAÇÃO DA PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, e considerando o disposto no processo n.º 23076.094496/2025-51, RESOLVE:

Conceder aceleração da progressão por capacitação pela certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, com carga horária de **189 horas**, a **ERIKA CORDEIRO DO REGO BARROS VALENTIM**, Matrícula SIAPE n.º 1365863, no cargo de **ASSISTENTE SOCIAL**, de nível de classificação **E**, do padrão **009** para o padrão **010**, com efeitos a partir de **23/11/2025**.

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4870, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2025.

ACELERAÇÃO DA PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, e considerando o disposto no processo n.º 23076.094878/2025-19, RESOLVE:

Conceder aceleração da progressão por capacitação pela certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, com carga horária de **200 horas**, a **LUIZ AZUIRSON DA SILVA NETO**, Matrícula SIAPE n.º 1607740, no cargo de **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, de nível de classificação **D**, do padrão **009** para o padrão **010**, com efeitos a partir de **23/11/2025**.

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4871, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2025.

ACELERAÇÃO DA PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, e considerando o disposto no processo n.º 23076.099554/2025-61, RESOLVE:

Conceder aceleração da progressão por capacitação pela certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, com carga horária de **175 horas**, a **TATIANA BOTTENTUIT DE MIRANDA**, Matrícula SIAPE n.º 2161493, no cargo de **ADMINISTRADOR**, de nível de classificação **E**, do padrão **009** para o padrão **010**, com efeitos a partir de **25/11/2025**.

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4872, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2025.

ACELERAÇÃO DA PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, e considerando o disposto no processo n.º 23076.100332/2025-07, RESOLVE:

Conceder aceleração da progressão por capacitação pela certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, com carga horária de **200 horas**, a **ANNA CAROLINA RAMOS FERRAZ DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE n.º 3213857, no cargo de **ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, de nível de classificação **D**, do padrão **009** para o padrão **010**, com efeitos a partir de **26/11/2025**.

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4873, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2025.

ACELERAÇÃO DA PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, e considerando o disposto no processo n.º 23076.100662/2025-21, RESOLVE:

Conceder aceleração da progressão por capacitação pela certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, com carga horária de **251 horas**, a **NEIDJA MEIRELLE DE LIRA LOPES**, Matrícula SIAPE n.º 1195111, no cargo de **ASSISTENTE SOCIAL**, de nível de classificação **E**, do padrão **009** para o padrão **010**, com efeitos a partir de **27/11/2025**.

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4899, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2025.

ACELERAÇÃO DA PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias, e considerando o disposto no processo n.º 23076.103083/2025-32, RESOLVE:

Conceder aceleração da progressão por capacitação pela certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, com carga horária de **180 horas**, a **CÍNTIA KESSIA DE SOUZA MENDES**, Matrícula SIAPE n.º 2410389, no cargo de **PSICOLOGO-AREA**, de nível de classificação **E**, do padrão **008** para o padrão **009**, com efeitos a partir de **14/10/2025**.

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 4894, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2025.

ACELERAÇÃO DA PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

CONSIDERANDO os termos da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, publicada no D.O.U. do dia subsequente, que dispõe sobre a estruturação dos Cargos Técnico– Administrativos em Educação – PCCTAE, no âmbito das Instituições Federais de Ensino, vinculados ao Ministério da Educação;

CONSIDERANDO que a Lei 15.141/2025, de 02 de junho de 2025, publicada no D.O.U. do dia subsequente, estabelece o Art. 10-B da lei 11.091/2005 e seus parágrafos, dispõe sobre a alteração da remuneração de servidores e empregados públicos do Poder Executivo Federal;

CONSIDERANDO a Nota Técnica nº 1/2025/CNS, de 06 de fevereiro de 2025;

CONSIDERANDO o disposto no processo n.º 23076.060051/2025-30;

RESOLVE:

Conceder a partir de 01/01/2025, Aceleração da Progressão por Capacitação Profissional em favor da servidora constante na forma especificada abaixo:

Matrícula	Servidor(a)	Cargo	NCAP	QTD. ACEL	PV Atual	PV Acel
2265569	DANIELA RIOS BATISTA	DIRETOR DE IMAGEM	IV	3	09	12

(Processo n.º 23076.060051/2025-30)

BRUNNA CARVALHO ALMEIDA GRANJA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA VEGETAL
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 19/12/2025)

Resultado Final da Seleção Discente para a Pós-graduação em BIOLOGIA VEGETAL da UFPE – Período letivo 2026.1

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção e Admissão publicado no Boletim Oficial 168/2025 de 18 de setembro de 2025 disponível em <https://sipac.ufpe.br/public/jsp/portal.jsf>, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 20 (vinte) e o de Doutorado em 20 (vinte), as quais serão preenchidas pelos(as) candidatos(as) classificados(as) e aprovados(as) obedecendo-se a ordem de classificação.

DOUTORADO

APROVADOS(AS) E CLASSIFICADOS(AS) DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	JULIANA ALJAHARA SOUSA DO NASCIMENTO	8.82
2º	CINTIA AMANDO LEITE DA SILVA	8.78
3º	AMANDA MARIA TAVARES MOREIRA	8.55
4º	CAROLINA DO VALLE MONTEIRO DE SOUSA	8.45
5º	MÁRCIA BRUNA MARIM DE MOURA	8.44
6º	KATHARYNE JÉSSICA BARBOSA DE CARVALHO	8.34
7º	JOÃO VITOR FARIAS PAIVA COHEN	8.32
8º	BRUNA IASMIM DOS SANTOS POMPEIA	8.27
9º	MYLENA COSTA DA SILVA	8.22
10º	KEVEN DOS SANTOS LIMA	8.12
11º	ALDO JOSÉ IRINEU FILHO	8.07
12º	JOÃO BATISTA COSTA NETO	7.98
13º	VITÓRIA RAQUEL DA SILVA LIMA	7.92
14º	JULIANA DE CARVALHO PAES BARRETO	7.88
15º	DAVID LUCAS AMORIM LOPES	7.7
16º	WANDERSON JOSÉ GONDIM	7.7
17º	GABRIEL HENRIQUE MARINHO DO NASCIMENTO	7.52
18º	CLÁUDIO CLEMENTINO PEREIRA NETO	7.47
19º	LUIZ GUSTAVO SANTANA LUNA	6.82
20º	LILIA CRISTINA CRUZ PEREIRA*	6.12

* aprovado(a) conforme Resolução 17/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE.

APROVADOS(AS) FORA DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
21º	RODRIGO JOSÉ DA SILVA	6.5
22º	EMÍLIA MARCIELLE DIAS DE MEDEIROS	6.44

MESTRADO

APROVADOS(AS) E CLASSIFICADOS(AS) DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	BRUNA ZIRPOLI LEITE PARISI	8.68
2º	THAIS DAIANY LEANDRO DA SILVA	8.58
3º	ÍCARO QUEIROZ ROSA DA SILVA	8.51
4º	GABRIELA HONORATO DA SILVA	8.48
5º	FABIO ALEXANDRE DUTRA DA HORA SILVA	8.29
6º	ELTON DE MOURA RODRIGUES	8.28

7º	LUANA GONÇALVES VERTEIRO	8.25
8º	ANNA ALICE CONCEIÇÃO MARIANO	8.08
9º	GABRIEL GUILHERME COSTA DE CARVALHO	8.07
10º	ESDRAS GABRIEL GOMES DE OLIVEIRA	8.05
11º	DAPHNE VITÓRIA SILVA DA CUNHA	7.76
12º	GUILHERME ADILSON DE ANDRADE SILVA	7.72
13º	ANTONIO KAYO MACENA DE AZEVEDO	7.52
14º	PEDRO VITOR FERREIRA DE LIMA	7.28
15º	RICELY MARIA DE MOURA	7.25
16º	JADSON JUVENAL DA SILVA	7.24
17º	WANDERSON SIQUEIRA DE SOUZA	7.15
18º	JOÃO MAURICIO DOS ANJOS ARAÚJO	6.56

Prof. LUIZ GUSTAVO RODRIGUES SOUZA

Coordenador(a) do Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal

PROCESSO ASSOCIADO: 23076.077633/2025-34

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO
CURSO DE MESTRADO E/OU DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 23/12/2025)

Resultado Final da Seleção Discente para a Pós-graduação em DESENVOLVIMENTO URBANO da UFPE – Período letivo 2026.1

De acordo com o Item 5,1 do Edital de Seleção e Admissão publicado no Boletim Oficial 60 de 14 de agosto de 2025, disponível em <https://sipac.ufpe.br/public/jsp/portal.jsf>, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 24 (vinte e quatro) e o de Doutorado em 09 (nove), as quais serão preenchidas pelos(as) candidatos(as) classificados(as) e aprovados(as) obedecendo-se a ordem de classificação.

MESTRADO

APROVADOS(AS) E CLASSIFICADOS(AS) DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	BÁRBARA CRISTINA DOS SANTOS LINO	9,468
2º	LAURA FIGUEIREDO DE MIRANDA	8,352
3º	ALICE ALBUQUERQUE DE ANDRADE	8,062
4º	ANA CECÍLIA DE ALBUQUERQUE VENTURA	7,968
5º	LUCAS IZIDORIO MEDEIROS DA SILVA	7,886
6º	JOSE ALYSSON DE ALBUQUERQUE ALVES	7,768
7º	ROBSON FERREIRA DINIZ	7,555
8º	JOSÉ ANDRÉ RICARDO LOPES DA SILVA	7,428
9º	DANIELA VIEIRA FRANCELINO	7,420
10º	GUILHERME ANTÔNIO DE ASSIS E SILVA	7,315
11º	VICTOR DE MELLO MARINS FREITAS	7,301
12º	ILAYRA GABRIELA DA SILVA NUNES	7,285
13º	LAHYS KATARINA DE BARROS ALVES	7,243
14º	ELISA SOARES DE MELO	7,166
15º	ALICE ALMADA CAMPOS	7,139
16º	LARISSA NÓBREGA E SILVA	7,125
17º	CAMILA PEREIRA FELIX	7,072
18º	EDUARDA VITÓRIA SANTOS CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	7,055
19º	ELLEN CHRISTINE BARBOSA DA SILVA	7,011
20º	MATHEUS CARDOSO SILVA	6,922
21º	BEATRIZ SOUZA DOS SANTOS	6,862
22º	RAQUEL FIGUEIREDO RIBEIRO	6,793
23º	JANINE MARIA OLIVEIRA DOS SANTOS	6,791
24º	MARIA GERLAINE DE SOUZA	6,790

* aprovado(a) conforme Resolução 17/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE.

DOUTORADO

APROVADOS(AS) E CLASSIFICADOS(AS) DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	ANA CLARA VIEIRA E MEDEIROS	8,37
2º	LUANANCY LIMA PRIMAVERA	8,18
3º	JACQUES VILLENEUVE CILIRIO SILVA	7,87
4º	CELSO VINÍCIUS RIBEIRO SALES	7,48
5º	BRUNO DE ALBUQUERQUE FERREIRA LIMA	7,42

6º	NATALYA TAYNANDA DE FREITAS RODRIGUES	7,35
7º	CAROLINI CARVALHO OLIVEIRA	7,26
8º	CÉSAR PATRÍCIO FERNANDES SEBASTIÃO	7,15
9º	CAROLINE BARRETO CALADO	6,90

* aprovado(a) conforme Resolução 17/2021 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE.

Prof.a Juliana Melo Pereira

Vice-Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano

PROCESSO ASSOCIADO: 23076.065512/2025-23

Programa de Pós-Graduação em Educação Física
Processo Seletivo Discentes 2025.1
CURSO DE MESTRADO

Retificação do Processo Seletivo PPGEF 2026.1

Onde se lê:

Vagas e Classificação

- São fixadas em 34 vagas para o Curso de Mestrado, distribuídas da seguinte forma: 16 (dezessete) para a Linha de Pesquisa de Atividades Motoras e Saúde e 17 (quatorze) para a Linha de Pesquisa Desempenho Físico e Esportivo e 1 (uma) para projeto isolado. As vagas serão preenchidas de acordo com a classificação dos candidatos para cada projeto de pesquisa do PPGEF, conforme quantitativo descrito no Anexo II e método descrito no Item 4 deste edital.

- Em conformidade com a Resolução 17/2021 do CEPE/UFPE, são destinadas 30% (6 vagas) das vagas no curso de Mestrado para pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis);

Leia-se

Vagas e Classificação

- São fixadas em 35 vagas para o Curso de Mestrado, distribuídas da seguinte forma:

18 (dezoito) para a Linha de Pesquisa de Atividades Motoras e Saúde e 17 (dezessete) para a Linha de Pesquisa Desempenho Físico. As vagas serão preenchidas de acordo com a classificação dos candidatos para cada projeto de pesquisa do PPGEF, conforme quantitativo descrito no Anexo II e método descrito no Item 4 deste edital.

- Em conformidade com a Resolução 17/2021 do CEPE/UFPE, são destinadas 30% (11 vagas) das vagas no curso de Mestrado para pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis);

Onde se lê:

ANEXO II. DISPONIBILIDADE DE VAGAS POR PROJETO DE PESQUISA DO PPGEF VINCULADOS À CAPES.

Linha de Pesquisa	Projeto	Descrição	Vagas Aprovadas pela Comissão de Planejamento Estratégico
Atividades Motoras e Saúde	ESTUDOS SOBRE O PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA E/OU DA NUTRIÇÃO NA SAÚDE	O projeto compreende estudos que visam investigar efeitos agudos e/ou crônicos da atividade física, do exercício físico sistematizado e da nutrição de forma associada ou não sobre os aspectos psicobiológicos, musculoesqueléticos, funcionais e metabólicos nas diferentes fases da vida e condições de saúde. Estes estudos também têm como foco investigar os mecanismos de ação desencadeados pela atividade física, exercício físico e pela nutrição sobre aspectos relacionados à saúde e ao desempenho físico.	2

Atividades Motoras e Saúde	ASSOCIAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA, COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, COMPETÊNCIA MOTORA, QUALIDADE DO SONO E INDICADORES DE ADIPOSIDADE EM ADOLESCENTES	Está estabelecida na literatura a importância da manutenção de um estilo de vida baseado na prática de atividade física, redução do comportamento sedentário e qualidade do sono. Entretanto, tais comportamentos foram abordados de forma isolada, dificultando a aderência e a compreensão relacionada à saúde, inclusive na população adolescente. Além disso, a competência motora emerge como um importante fator que contribui para o desenvolvimento ativo e saudável da população adolescente. Dessa forma entender as relações entre atividade física, comportamento sedentário, sono, competência motora, indicadores de adiposidade e de saúde mental, bem como seus fatores associados torna-se relevante para identificar aspectos relacionados a saúde.	2
----------------------------	---	---	---

Atividades Motoras e Saúde	Estudo de Implementação de uma Intervenção de Ginástica Educacional com Foco no Desenvolvimento da Autorregulação na Pré-Escola	<p>A primeira infância constitui um período decisivo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e comportamentais, nas quais a autorregulação desempenha papel central ao integrar funções executivas, aspectos emocionais e padrões de comportamento. Evidências mostram que atividades motoras estruturadas podem favorecer esse desenvolvimento, especialmente em ambientes escolares. Este projeto conduzirá um estudo de implementação em larga escala para avaliar a viabilidade, fidelidade e efeitos de uma intervenção de ginástica educacional que integra desafios motores aos comportamentos de movimento (atividade física, comportamento sedentário e sono), visando aprimorar habilidades cognitivas, emocionais e comportamentais em crianças pré- escolares. Será realizado um ensaio controlado cluster-randomizado, com turmas alocadas em grupos de intervenção e comparação, aplicando sessões sistemáticas de desafios motores voltados ao estímulo da autorregulação e das habilidades motoras fundamentais. O estudo também examinará processos de implementação, incluindo barreiras, facilitadores, adaptações contextuais, aceitabilidade e custos operacionais, fundamentais para orientar decisões de escalabilidade. Os desfechos incluirão indicadores validados de autorregulação e comportamentos de movimento em 24 horas. A intervenção será conduzida em dois contextos distintos — Petrolina e Recife — permitindo comparar como fatores ambientais, sociais e culturais influenciam a implementação e os resultados, bem como incluir crianças</p>	1
----------------------------	---	--	---

		de desenvolvimento típico e neuroatípico, ampliando a relevância e aplicabilidade das evidências geradas.	
--	--	---	--

Atividades Motoras e Saúde	<p>RESPOSTAS AGUDAS E ADAPTAÇÕES CRÔNICAS DO EXERCÍCIO FÍSICO E SUA ASSOCIAÇÃO COM SONO, VARIÁVEIS CARDIOVASCULARES, APTIDÃO FÍSICA E VARIÁVEIS PSICOFISIOLÓGICAS EM INDIVÍDUOS SAÚDÁVEIS OU COM DISTÚRBIOS DO SONO</p>	<p>O exercício físico é recomendado como estratégia de controle e tratamento de diversas condições clínicas de saúde. A literatura reporta que o treinamento com exercício físico exerce impacto positivo em desfechos importantes de saúde como sono, sistema cardiovascular e variáveis psicofisiológicas da população geral, seja saudável ou com alguma condição clínica de saúde. Apesar disso, como o exercício impacta nesses desfechos de saúde ainda permanece incerto. Por exemplo, não está claro qual a dose, volume, intensidade e tipo de exercício apresentam maior impacto nas diversas condições de saúde. Nesse sentido, essa linha de pesquisa tem como objetivo verificar o efeito que o exercício físico exerce, na pressão arterial ambulatorial, clínica e central, na rigidez arterial, na modulação autonômica e composição corporal em adultos saudáveis ou com distúrbios do sono. Além disso, outro projeto, com foco epidemiológico pretende investigar a relação entre o nível de atividade física, aptidão muscular, o risco cardiovascular, o estilo de vida (sono, estresse, tabagismo e consumo excessivo de álcool) e a composição corporal de pacientes com distúrbios do sono referenciados a uma unidade de avaliação do sono do sistema de regulação estadual de saúde de Pernambuco. O objetivo dessas pesquisas é avançar no entendimento sobre o cenário de saúde geral de adultos com o intuito de proporcionar arcabouço científico para as políticas públicas e diretrizes de manejo de saúde para indivíduos com diferentes condições clínicas de saúde.</p>	3
----------------------------	---	--	---

Atividades Motoras e Saúde	Efeito de intervenções motoras na interação social, competência motora e cognição em crianças. Proposta de um novo método baseado na ciência de redes e dos sistemas complexos	Os atrasos motores em habilidades motoras fundamentais em crianças estão relacionados com déficits cognitivos e problemas de saúde. Para compensar os atrasos intervenções motoras são propostas, evidências sugerem que essas intervenções são eficazes, porém há uma lacuna emergente, os estudos consideram apenas melhoras em termos médios não considerando a evolução individual a partir do comportamento social de cada criança durante o processo de intervenção, sendo então necessário pesquisas que considerem a evolução individual de cada criança em seus métodos analíticos e teóricos. Propõe-se então um novo método para analisar a progressão individual de crianças em uma intervenção motora e a relação com os ganhos na competência motora e cognitiva utilizando a ciência de redes e da complexidade. A hipótese é que o ganho ao final a intervenção está associado a interação social da criança durante todo o processo de intervenção motora. Estudos recentes na psicologia experimental têm usado abordagens individuais de análise para obter respostas mais eficazes sobre o progresso das intervenções e a área de desenvolvimento motor apresentou modelos teóricos recentes que suportam teoricamente a hipótese do presente estudo. Trata-se de um estudo experimental com crianças de 3 a 5 anos. A competência motora e cognitiva será avaliada a partir de instrumentos validados e a interação social da criança será avaliada por meio de um checklist, as aulas serão gravadas durante todo o período de intervenção. O impacto da intervenção será avaliado a partir de análise de redes e a progressão individual será análise a partir de análise de redes	2
----------------------------	--	---	---

		<p>sociais a partir de um método intitulado cartografia de redes que avalia o papel social dinâmico de cada criança ao longo das aulas. Os aspectos éticos seguirão as leis brasileiras e o acordo de Helsing para pesquisas com humanos.</p>	
--	--	---	--

<p>Atividades Motoras e Saúde</p>	<p>EXERCÍCIO FÍSICO E SEUS EFEITOS MORFOFUNCIONAIS, BIOQUÍMICOS E IMUNOLÓGICOS EM INDIVÍDUOS OBESOS</p>	<p>A obesidade é um problema de saúde pública crescente e multifatorial, que se apresenta em três graus: grau I (IMC 30,0 a 34,6 kg/m²), grau II (IMC 35,0 a 36,6 kg/m²) e grau III (IMC ≥ 40,0 kg/m²). Dados recentes indicam um aumento de 60% na prevalência de obesidade no Brasil na última década, com a região Nordeste apresentando 86,2% da população obesa, especialmente entre os adultos. Projeções indicam que até 2025 mais de 700 milhões de adultos serão obesos no mundo, destacando a necessidade de intervenções terapêuticas efetivas. O presente projeto propõe investigar os efeitos de diferentes intervenções de exercícios físicos sobre indicadores inflamatórios, bioquímicos, de adiposidade corporal e percepção de saúde em indivíduos obesos. A abordagem será realizada por uma equipe multidisciplinar e incluirá a análise de adiposidade corporal e dosagens bioquímicas (glicose, triglicerídeos, colesterol total e suas frações: LDL-C, VLDL-C e HDL-C). Além disso, será avaliado o perfil inflamatório dos participantes, medindo citocinas como TNF-α, IFN-γ, IL-2, IL-4, IL-6, IL-10 e IL-17. Adicionalmente, o estudo explorará a expressão de proteínas no plasma relacionadas ao desenvolvimento de tumores em indivíduos obesos, como receptor beta do fator de crescimento derivado de plaquetas, receptor de apolipoproteína B, trombospondina-2, receptor de lipoproteína de baixa densidade, transtirretina e podoplanina. A proposta busca verificar a eficácia de diferentes programas de exercícios físicos na modulação do perfil inflamatório, bioquímico, sono e proteico, além de promover a melhoria da qualidade de</p>	<p>3</p>
-----------------------------------	---	---	----------

vida em indivíduos obesos, fornecendo evidências científicas para intervenções não farmacológicas mais A obesidade é um problema de saúde pública crescente e multifatorial, que se apresenta em três graus: grau I (IMC 30,0 a 34,6 kg/m²), grau II (IMC 35,0 a 36,6 kg/m²) e grau III (IMC ≥ 40,0 kg/m²). Dados recentes indicam um aumento de 60% na prevalência de obesidade no Brasil na última década, com a região Nordeste apresentando 86,2% da população obesa, especialmente entre os adultos. Projeções indicam que até 2025 mais de 700 milhões de adultos serão obesos no mundo, destacando a necessidade de intervenções terapêuticas efetivas. O presente projeto propõe investigar os efeitos de diferentes intervenções de exercícios físicos sobre indicadores inflamatórios, bioquímicos, de adiposidade corporal e percepção de saúde em indivíduos obesos. A abordagem será realizada por uma equipe multidisciplinar e incluirá a análise de adiposidade corporal e dosagens bioquímicas (glicose, triglicerídeos, colesterol total e suas frações: LDL-C, VLDL-C e HDL-C). Além disso, será avaliado o perfil inflamatório dos participantes, medindo citocinas como TNF- α , IFN- γ , IL-2, IL-4, IL-6, IL-10 e IL-17. Adicionalmente, o estudo explorará a expressão de proteínas no plasma relacionadas ao desenvolvimento de tumores em indivíduos obesos, como receptor beta do fator de crescimento derivado de plaquetas, receptor de apolipoproteína B, trombospondina-2, receptor de lipoproteína de baixa densidade, transtirretina e podoplanina. A proposta busca verificar a eficácia de diferentes programas de exercícios físicos na

		<p>modulação do perfil inflamatório, bioquímico, e sono além de promover a melhoria da qualidade de vida em indivíduos obesos, fornecendo evidências científicas para intervenções não farmacológicas mais eficientes.</p>	
--	--	--	--

Atividades Motoras e Saúde	FATORES ASSOCIADOS AO CRESCIMENTO, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	Um dos principais desafios da saúde pública em todo o mundo é combater as doenças crônicas não- transmissíveis. Diferentes comportamentos de risco, como inatividade física e excesso de peso, bem como níveis reduzidos de aptidão física e desempenho motor têm sido apontados como agentes responsáveis pela crescente taxa de incidência dessas doenças. A estrutura relacional desses comportamentos também está associada a diferentes configurações de fatores ambientais, compartilhados e únicos, sendo destacado o papel da família e dos contextos escolar e ambiental. Nos últimos anos a investigação epidemiológica tem recorrido a abordagens ecológicas para interpretar, de modo mais integrado, o quadro interativo de fatores individuais e contextuais sobre comportamentos de saúde. Sendo assim, o presente projeto de pesquisa busca: (i) descrever e interpretar o quadro relacional de variáveis do crescimento físico, aptidão física, atividade física, comportamento sedentário, coordenação motora, sono, desempenho acadêmico, physical literacy e outras informações de saúde de; (ii) examinar a influência de fatores parentais e aspectos do ambiente escolar sobre as referidas variáveis em crianças e adolescentes.	1
----------------------------	---	--	---

Atividades Motoras e Saúde	POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E ATIVIDADE FÍSICA EM CONTEXTO URBANO	<p>O estudo assume como baliza a descentralização do Estado brasileiro, decorrente do pacto federativo celebrado em 1988 e nesse sentido, a pesquisa se propõe a explicar o impacto da ação do Estado em relação às políticas de promoção da saúde em contexto urbano. É importante destacar que a proposição aqui apresentada é estimulada pela necessidade de compreender a relação entre a Atividade Física e o Sistema Único de Saúde (SUS), propondo-se a explicar como a Atividade Física (Esporte e Lazer) se caracteriza, considerando efetividade e gestão, no âmbito das políticas públicas voltadas para a promoção da saúde. Em outros termos: Quais são as contribuições da Atividade Física para a promoção da saúde como política pública? Tais contribuições podem ser ampliadas? O processo de formação dos profissionais de Educação Física está adequado às demandas do Sistema Único de Saúde? Para além de tais questões, o trabalho se propõe a fazer um levantamento dos principais programas que propendem a ampliar o acesso às práticas de Atividade Física e que impactam na qualidade de vida das pessoas em uma sociedade marcada por uma epidemia de obesidade, bem como doenças crônicas degenerativas que granjeiam cada vez mais espaços na vida da população.</p>	3
----------------------------	--	---	---

Desempenho Físico e Esportivo	O SONO EM JOGO: DETERMINANTES DO SONO E SUAS REPERCUSSÕES NO DESEMPENHO ESPORTIVO	O sono é um estado reversível de desligamento perceptivo do ambiente combinado com a incapacidade do ser humano em responder aos estímulos. Além disso, é um estado de restituição fisiológica essencial para o desempenho humano. A literatura sugere que a perturbação do sono pode comprometer o desempenho físico, técnico-tático e percepto-cognitivo em atletas de diferentes modalidades esportivas e que tal comprometimento é capaz de definir um ponto, um jogo ou um campeonato no esporte. Esse projeto tem como objeto central a compreensão do sono do atleta e as repercussões da perturbação do sono em desfechos de desempenho no esporte. Ainda, o público-alvo desse projeto envolve atletas recreacionais e de alto rendimento de diferentes modalidades esportivas, de ambos os sexos e sem restrição de idade. Desse modo, esse projeto tem como objetivos: a) identificar e analisar componentes e comportamentos do sono de atletas em diferentes momentos, b) identificar e analisar os efeitos de desordens/perturbações do sono (ex.: a privação do sono) no desempenho físico, percepto-cognitivo e técnico-tático em atletas e c) identificar e analisar estratégias de contramedida (ex.: cochilo) aos prejuízos de desempenho causados por episódios de perturbação do sono (ex.: privação do sono) em atletas. Os procedimentos de coleta de dados serão realizados na UFPE, em clubes esportivos na cidade de Recife/PE e, eventualmente, em locais de prática esportiva diversas e na residência dos voluntários da pesquisa quando a análise do comportamento do sono dos atletas for necessária.	2
-------------------------------	---	--	---

Desempenho Físico Esportivo	e	ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS E RECURSOS ERGOGÊNICOS APLICADOS AO DESEMPENHO FÍSICO	<p>A melhora do desempenho físico pode ocorrer por períodos de treinamento físico sistematizado, o qual modifica variáveis musculares, respiratórias e psicológicas que, conseqüentemente, aumentam o desempenho ou retardam o surgimento da fadiga muscular. Em conjunto com o treinamento físico, estudos apontam os efeitos de estratégias nutricionais e/ou utilização de recursos ergogênicos para potencialização do desempenho físico. Redução do peso corporal, melhora da composição corporal, aumento de reserva energética ou mesmo possíveis modificações celulares estão entre os efeitos de algumas estratégias nutricionais. Em relação aos recursos ergogênicos, os mesmos podem ser divididos em: suplementos para (i) aumento da massa muscular; (ii) para aumento do desempenho físico; e (iii) promover saúde em geral. Apesar do grande número de recursos ergogênicos existentes e estratégias nutricionais, ainda são necessários estudos bem controlados e delineados que investiguem diferentes contextos e variáveis relacionadas ao desempenho físico. Assim o objetivo do presente projeto é avaliar o efeito de diferentes estratégias nutricionais e recursos ergogênicos em variáveis relacionadas ao desempenho físico.</p>	1
-----------------------------	---	--	---	---

Desempenho Físico Esportivo	e	ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS E RECURSOS ERGOGÊNICOS APLICADOS AO DESEMPENHO FÍSICO	<p>A melhora do desempenho físico pode ocorrer por períodos de treinamento físico sistematizado, o qual modifica variáveis musculares, respiratórias e psicológicas que, conseqüentemente, aumentam o desempenho ou retardam o surgimento da fadiga muscular. Em conjunto com o treinamento físico, estudos apontam os efeitos de estratégias nutricionais e/ou utilização de recursos ergogênicos para potencialização do desempenho físico. Redução do peso corporal, melhora da composição corporal, aumento de reserva energética ou mesmo possíveis modificações celulares estão entre os efeitos de algumas estratégias nutricionais. Em relação aos recursos ergogênicos, os mesmos podem ser divididos em: suplementos para (i) aumento da massa muscular; (ii) para aumento do desempenho físico; e (iii) promover saúde em geral. Apesar do grande número de recursos ergogênicos existentes e estratégias nutricionais, ainda são necessários estudos bem controlados e delineados que investiguem diferentes contextos e variáveis relacionadas ao desempenho físico. Assim o objetivo do presente projeto é avaliar o efeito de diferentes estratégias nutricionais e recursos ergogênicos em variáveis relacionadas ao desempenho físico.</p>	1
-----------------------------	---	--	---	---

Desempenho Físico Esportivo	e Adaptações neuromusculares centrais e periférica ao treinamento intervalado de alta intensidade com esforços de diferentes durações	Esta linha investiga, de maneira abrangente e integrada, os mecanismos neuromusculares, metabólicos, psicofisiológicos e biomecânicos que determinam a produção, a sustentação e a recuperação do desempenho físico em distintas modalidades de exercício e esporte. A situação-problema que fundamenta esta agenda científica decorre da constatação de que diferentes modelos de treinamento — contínuos, intervalados, de força, de potência ou multimodais — induzem padrões específicos de fadiga e adaptação, mas ainda são insuficientemente compreendidos os modos pelos quais variáveis estruturais da carga (intensidade, duração, densidade, frequência, organização em blocos) modulam os componentes central e periférico da fatigabilidade. Essa falta de clareza compromete a capacidade de prever respostas agudas e crônicas ao treinamento, limita o refinamento da prescrição individualizada e impede a consolidação de modelos de intervenção verdadeiramente mecanísticos. Os estudos inseridos nesta linha contemplam abordagens experimentais e aplicadas que examinam a fatigabilidade central e periférica, as respostas agudas e crônicas ao esforço, a dinâmica das cargas interna e externa, a variabilidade da produção de força, a eficiência neuromuscular, a antecipação e a tomada de decisão motora, além da integração sensório-motora em situações de esforço progressivo. Incluem-se também investigações sobre fatores moduladores, como intervenções ergogênicas, manipulações ambientais (calor, hipóxia, estresse térmico), tecnologias de monitoramento e estimulação,	1
-----------------------------	---	---	---

		<p>estratégias pedagógicas, modelos de treinamento híbrido e estados psicológicos que influenciam a tolerância ao exercício. A linha permite a incorporação de diversos modelos de prática — ciclismo, corrida, natação, remo, esportes de combate, modalidades intermitentes, exercícios de força e potência, entre outros — para alisar como diferentes demandas mecânicas e metabólicas reorganizam a interação entre sistema nervoso central, musculatura esquelética e sistemas de regulação periférica. O objetivo último é produzir modelos explicativos robustos, capazes de esclarecer mecanismos limitadores do desempenho, orientar decisões de prescrição e intervenção em contextos de treinamento e saúde, e fortalecer o desenvolvimento de soluções tecnológicas e metodológicas que ampliem a precisão do monitoramento e da otimização do rendimento humano.</p>	
--	--	--	--

Desempenho Físico e Esportivo	VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS E SUAS INTERAÇÕES COM O DESEMPENHO FÍSICO E ESPORTIVO	Atualmente as investigações científicas apontam para áreas de interação entre variáveis psicológicas e fisiológicas com o desempenho físico. Variáveis como ansiedade, humor e qualidade do sono podem interferir no desempenho físico de indivíduos de diferentes faixas etárias. Além disso, tais variáveis também se relacionam com aspectos fisiológicos e restauradores (frequência cardíaca e variabilidade da frequência cardíaca). Assim, o presente projeto tem como objetivo relacionar variáveis psicológicas (ansiedade, afeto, humor e prazer, percepção subjetiva de esforço, qualidade do sono) e fisiológicas (variabilidade da frequência cardíaca, frequência cardíaca, consumo de oxigênio e limiares metabólicos) com o desempenho físico e esportivo em indivíduos de diferentes faixas etárias.	4
-------------------------------	---	---	---

Desempenho Físico Esportivo e	<p>EFEITOS ASSOCIAÇÕES DE ESTRATÉGIAS DE TREINAMENTO E AVALIAÇÃO NAS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS, ERGONÔMICAS, FUNCIONAIS-MOTORAS, MORFOLÓGICAS, FISIOLÓGICAS, BIOMECÂNICAS E DO DESEMPENHO ESPORTIVO DE ATLETAS COM DEFICIÊNCIA</p>	<p>A prática esportiva de alto nível por parte de pessoas com deficiência tem evoluído nos últimos 20 anos. Dentre os avanços observados, percebe-se o aumento de participantes nas parolimpíadas e competições oficiais, oferecimento de um número maior de modalidades e medalhas disputadas, além dos ótimos desempenhos observados pelos competidores. Da mesma maneira, tem-se observado um impulso importante no número de publicações envolvendo as modalidades paralímpicas. Uma área de especial interesse tanto na pesquisa quanto no treinamento diz respeito às modalidades que são disputadas com uso de cadeiras de rodas, especialmente em virtude da interação ergonômica existente entre o usuário e o seu equipamento e também pela redução de métodos de treinamento e avaliação para atletas com deficiência severa. Dessa maneira, o objetivo dessa linha de pesquisa é verificar a influências, efeitos, relações e predições de estratégias de treinamento e avaliação nas características morfológicas, clínico-demográficas, ergonômicas, fisiológicas e de desempenho esportivo em atletas com deficiência praticantes de diversas modalidades.</p>	2
-------------------------------	---	---	---

Desempenho Físico e Esportivo	DETERMINANTES E ESTRATÉGIAS PARA A POTENCIALIZAÇÃO DO DESEMPENHO NO SURFE: DO INICIANTE AO ATLETA COMPETITIVO	<p>O Surfe enquanto modalidade esportiva apresenta inúmeras complexidades para o seu aprendizado, aprimoramento e alcance de patamares competitivos em diferentes níveis. Tais complexidades categorizam-se em aspectos físicos (aptidão física), técnicos (relacionados aos fundamentos da modalidade), táticos ou estratégicos e relacionados aos equipamentos utilizados. O crescimento e popularidade do Surfe, incluindo a sua entrada nas Olimpíadas, estimulou o aumento dos seus praticantes e uma consequente demanda por profissionais qualificados para o atendimento deste público associado à produção de evidências e métodos de intervenção que fundamentam empiricamente as melhores condutas a serem adotadas. Paralelamente, diversos outros desafios se apresentam a viabilidade de jovens atletas para se manterem vinculados à rotina de treinamento e competição, considerando a compatibilização com a vida escolar, aporte nutricional, psicológico, odontológico e de saúde geral, além das viabilidades financeiras relacionadas. Este PP tem por objetivo identificar, propor e implementar estratégias para a potencialização do desempenho no Surfe, considerando públicos diversos que contemplam um continuum que se inicia nos aprendizes que buscam iniciar sua prática na modalidade até os atletas vinculados à participação em eventos competitivos de alto nível. O mote central deste projeto é o aprimoramento do desempenho na modalidade através da manipulação de variáveis de saúde, educacionais, fisiológicas, biomecânicas, psicológicas/perceptuais, cognitivas e</p>	1
-------------------------------	---	--	---

		<p>estratégicas (táticas). Este PP vincula-se a um projeto institucional maior denominado sUrFPE destinado às ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação no Surfe.</p>	
--	--	--	--

Desempenho Físico e Esportivo	VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS E SUAS INTERAÇÕES COM O DESEMPENHO FÍSICO E ESPORTIVO	Atualmente as investigações científicas apontam para áreas de interação entre variáveis psicológicas e fisiológicas com o desempenho físico. Variáveis como ansiedade, humor e qualidade do sono podem interferir no desempenho físico de indivíduos de diferentes faixas etárias. Além disso, tais variáveis também se relacionam com aspectos fisiológicos e restauradores (frequência cardíaca e variabilidade da frequência cardíaca). Assim, o presente projeto tem como objetivo relacionar variáveis psicológicas (ansiedade, afeto, humor e prazer, percepção subjetiva de esforço, qualidade do sono) e fisiológicas (variabilidade da frequência cardíaca, frequência cardíaca, consumo de oxigênio e limiares metabólicos) com o desempenho físico e esportivo em indivíduos de diferentes faixas etárias.	1
Desempenho Físico e Esportivo	QUALIDADES PSICOMÉTRICAS DE EQUIPAMENTOS, TESTES, INSTRUMENTOS E TECNOLOGIAS APLICADOS AO DESEMPENHO FÍSICO E ESPORTIVO	Para uma medida confiável e válida de qualquer variável é necessário que os instrumentos ou teste tenham suas qualidades psicométricas testadas. Somente a partir de medidas precisas e com limites de confiança estabelecidos é que as melhores decisões quanto a qualidade de diferentes métodos de intervenção podem ser atestadas. O intuito deste projeto é conduzir estudos que testem as qualidades psicométricas de instrumentos que mensurem variáveis relacionadas ao desempenho ou performance no esporte, propondo as melhores condutas a serem seguidas nas pesquisas que envolvam o desempenho esportivo.	1

Projeto Isolado	INOVAÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO E ESPORTE	<p>Avanços científicos materializados pela produção de artigos e trabalhos em congressos tardam a impactar a sociedade pela distância existente entre os campos teóricos (academia) e práticos (intervenção). Para além disso, fatores como a baixa validade externa de projetos de pesquisa, demasiada ênfase do projeto a um modelo de pesquisa básica, inabilidade dos pesquisadores em traduzir os conteúdos à sociedade e dificuldade da sociedade em consumir os saberes científicos tornam esta tradução um desafio relevante que necessita de importante e imediata atenção. Ações de inovação têm estabelecido um espaço sedimentado na estrutura universitária e agências de fomento, demandando uma adequada conceituação e estruturação de ações para a sua implementação na PG. Sua conexão com ações de empreendedorismo, estruturação de startups e criação de novos modelos de negócio garantem aos conteúdos da área de inovação uma estratégica oportunidade para a captação de fomentos, estruturação de parcerias e, principalmente, importantes retornos à sociedade. O objetivo do presente projeto de pesquisa será o de desenvolver projetos na área de inovação (inovação de produtos e serviços; inovação em marketing; inovação organizacional; inovação de processos; inovação tecnológica) relacionados direta ou indiretamente às temáticas de atividade física, saúde, bem-estar, exercício e esporte. Estrategicamente, tais projetos serão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODSs) da Organização das Nações Unidas (ONU). Dada a sua juventude e ineditismo, além de sua necessidade de sedimentação, este projeto</p>	1
-----------------	---	---	---

		apresenta enquadramento híbrido aos interesses da LP de atividades motoras e saúde e desempenho humano. Este projeto está vinculado ao Hub de Inovação em Educação Física da UFPE.	
--	--	--	--

Leia-se

ANEXO II. DISPONIBILIDADE DE VAGAS POR PROJETO DE PESQUISA DO PPGEF VINCULADOS À CAPES.

Nome do Projeto	Número de Vagas
Atividades Motoras e Saúde	18
ASSOCIAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA, COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, COMPETÊNCIA MOTORA, QUALIDADE DO SONO E INDICADORES DE ADIPOSIDADE EM ADOLESCENTES	2
ESTUDOS SOBRE O PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA E/OU DA NUTRIÇÃO NA SAÚDE	2
EXERCÍCIO FÍSICO E SEUS EFEITOS MORFOFUNCIONAIS, BIOQUÍMICOS E IMUNOLÓGICOS EM INDIVÍDUOS OBESOS	3

FATORES ASSOCIADOS AO CRESCIMENTO, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	2
POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E ATIVIDADE FÍSICA EM CONTEXTO URBANO	3
RESPOSTAS AGUDAS E ADAPTAÇÕES CRÔNICAS DO EXERCÍCIO FÍSICO E SUA ASSOCIAÇÃO COM SONO, VARIÁVEIS CARDIOVASCULARES, APTIDÃO FÍSICA E VARIÁVEIS PSICOFISIOLÓGICAS EM INDIVÍDUOS SAÚDÁVEIS OU COM DISTÚRBIOS DO SONO	3
EFEITO DE INTERVENÇÕES MOTORAS NA INTERAÇÃO SOCIAL, COMPETÊNCIA MOTORA E COGNIÇÃO EM CRIANÇAS: PROPOSTA DE UM NOVO MÉTODO BASEADO NA CIÊNCIA DE REDES E DOS SISTEMAS COMPLEXOS	2
INOVAÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO E ESPORTE	1
Desempenho Físico e Esportivo	17
ADAPTAÇÕES NEUROMUSCULARES CENTRAIS E PERIFÉRICA AO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE COM ESFORÇOS DE DIFERENTES DURAÇÕES	1
DETERMINANTES E ESTRATÉGIAS PARA A POTENCIALIZAÇÃO DO DESEMPENHO NO SURFE: DO INICIANTE AO ATLETA COMPETITIVO	1
EFEITOS E ASSOCIAÇÕES DE ESTRATÉGIAS DE TREINAMENTO E AVALIAÇÃO NAS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS, ERGONÔMICAS, FUNCIONAIS-MOTORAS, MORFOLÓGICAS, FISIOLÓGICAS, BIOMECÂNICAS E DO DESEMPENHO ESPORTIVO DE ATLETAS COM DEFICIÊNCIA	2
ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS E RECURSOS ERGOGÊNICOS APLICADOS AO DESEMPENHO FÍSICO	2
O SONO EM JOGO: DETERMINANTES DO SONO E SUAS REPERCUSSÕES NO DESEMPENHO ESPORTIVO	2
QUALIDADES PSICOMÉTRICAS DE EQUIPAMENTOS, TESTES, INSTRUMENTOS E TECNOLOGIAS APLICADOS AO DESEMPENHO FÍSICO E ESPORTIVO	1
VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS E SUAS INTERAÇÕES COM O DESEMPENHO FÍSICO E ESPORTIVO	5
NÍVEL DE CONHECIMENTO, PRÁTICA DE CONSUMO, EFEITOS ERGOGÊNICOS E ERGOLÍTICOS DO CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA	1

QUANTIFICAÇÃO DAS CARGAS EXTERNAS E INTERNAS DE TREINAMENTO E COMPETIÇÃO	2
Total Geral	35

Linha de Pesquisa	Projeto	Descrição
Atividades Motoras e Saúde	ASSOCIAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA, COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, COMPETÊNCIA MOTORA, QUALIDADE DO SONO E INDICADORES DE ADIPOSIDADE EM ADOLESCENTES	Está estabelecida na literatura a importância da manutenção de um estilo de vida baseado na prática de atividade física, redução do comportamento sedentário e qualidade do sono. Entretanto, tais comportamentos foram abordados de forma isolada, dificultando a aderência e a compreensão relacionada à saúde, inclusive na população adolescente. Além disso, a competência motora emerge como um importante fator que contribui para o desenvolvimento ativo e saudável da população adolescente. Dessa forma entender as relações entre atividade física, comportamento sedentário, sono, competência motora, indicadores de adiposidade e de saúde mental, bem como seus fatores associados torna-se relevante para identificar aspectos relacionados a saúde.

Atividades Motoras e Saúde	EFEITO DE INTERVENÇÕES MOTORAS NA INTERAÇÃO SOCIAL, COMPETÊNCIA MOTORA E COGNIÇÃO EM CRIANÇAS: PROPOSTA DE UM NOVO MÉTODO BASEADO NA CIÊNCIA DE REDES E DOS SISTEMAS COMPLEXOS	Os atrasos motores em habilidades motoras fundamentais em crianças estão relacionados com déficits cognitivos e problemas de saúde. Para compensar os atrasos intervenções motoras são propostas, evidências sugerem que essas intervenções são eficazes, porém há uma lacuna emergente, os estudos consideram apenas melhoras em termos médios não considerando a evolução individual a partir do comportamento social de cada criança durante o processo de intervenção, sendo então necessário pesquisas que considerem a evolução individual de cada criança em seus métodos analíticos e teóricos. Propõe-se então um novo método para analisar a progressão individual de crianças em uma intervenção motora e a relação com os ganhos na competência motora e cognitiva utilizando a ciência de redes e da complexidade. A hipótese é que o ganho ao final a intervenção está associado a interação social da criança durante todo o processo de intervenção motora. Estudos recentes na psicologia experimental têm usado abordagens individuais de análise para obter respostas mais eficazes sobre o progresso das intervenções e a área de desenvolvimento motor apresentou modelos teóricos recentes que suportam teoricamente a hipótese do presente estudo. Trata-se de um estudo experimental com crianças de 3 a 5 anos. A competência motora e cognitiva será avaliada a partir de instrumentos validados e a interação social da criança será avaliada por meio de um checklist, as aulas serão gravadas durante todo o período de intervenção. O impacto da intervenção será avaliado a partir de análise de redes e a progressão individual será análise a partir de análise de redes sociais a partir de um método intitulado cartografia de redes que avalia o papel social dinâmico de cada criança ao longo das aulas. Os aspectos éticos seguirão as leis brasileiras e o acordo de Helsing para pesquisas com humanos.
Atividades Motoras e Saúde	ESTUDOS SOBRE O PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA E/OU DA NUTRIÇÃO NA SAÚDE	O projeto compreende estudos que visam investigar efeitos agudos e/ou crônicos da atividade física, do exercício físico sistematizado e da nutrição de forma associada ou não sobre os aspectos psicobiológicos, musculoesqueléticos, funcionais e metabólicos nas diferentes fases da vida e condições de saúde. Estes estudos também têm como foco investigar os mecanismos de ação desencadeados pela atividade física, exercício físico e pela nutrição sobre aspectos relacionados à saúde e ao desempenho físico.

Atividades Motoras e Saúde	EXERCÍCIO FÍSICO E SEUS EFEITOS MORFOFUNCIONAIS, BIOQUÍMICOS E IMUNOLÓGICOS EM INDIVÍDUOS OBESOS	<p>A obesidade é um problema de saúde pública crescente e multifatorial, que se apresenta em três graus: grau I (IMC 30,0 a 34,9 kg/m²), grau II (IMC 35,0 a 39,9 kg/m²) e grau III (IMC ≥ 40,0 kg/m²). Dados recentes indicam um aumento de 60% na prevalência de obesidade no Brasil na última década, com a região Nordeste apresentando 89,2% da população obesa, especialmente entre os adultos. Projeções indicam que até 2025 mais de 700 milhões de adultos serão obesos no mundo, destacando a necessidade de intervenções terapêuticas efetivas. O presente projeto propõe investigar os efeitos de diferentes intervenções de exercícios físicos sobre indicadores inflamatórios, bioquímicos, de adiposidade corporal e percepção de saúde em indivíduos obesos. A abordagem será realizada por uma equipe multidisciplinar e incluirá a análise de adiposidade corporal e dosagens bioquímicas (glicose, triglicerídeos, colesterol total e suas frações: LDL-C, VLDL-C e HDL-C).</p> <p>Além disso, será avaliado o perfil inflamatório dos participantes, medindo citocinas como TNF-α, IFN-γ, IL-2, IL-4, IL-6, IL-10 e IL-17. Adicionalmente, o estudo explorará a expressão de proteínas no plasma relacionadas ao desenvolvimento de tumores em indivíduos obesos, como receptor beta do fator de crescimento derivado de plaquetas, receptor de apolipoproteína B, trombospondina-2, receptor de lipoproteína de baixa densidade, transtirretina e podoplanina. A proposta busca verificar a eficácia de diferentes programas de exercícios físicos na modulação do perfil inflamatório, bioquímico, sono e proteico, além de promover a melhoria da qualidade de vida em indivíduos obesos, fornecendo evidências científicas para intervenções não farmacológicas mais</p> <p>A obesidade é um problema de saúde pública crescente e multifatorial, que se apresenta em três graus: grau I (IMC 30,0 a 34,9 kg/m²), grau II (IMC 35,0 a 39,9 kg/m²) e grau III (IMC ≥ 40,0 kg/m²). Dados recentes indicam um aumento de 60% na prevalência de obesidade no Brasil na última década, com a região Nordeste apresentando 89,2% da população obesa, especialmente entre os adultos. Projeções indicam que até 2025 mais de 700 milhões de adultos serão obesos no mundo, destacando a necessidade de intervenções terapêuticas efetivas. O presente projeto propõe investigar os efeitos de diferentes intervenções de exercícios físicos sobre indicadores inflamatórios, bioquímicos, de adiposidade corporal e percepção de saúde em indivíduos obesos. A abordagem será realizada por uma equipe</p>
----------------------------	--	---

		<p>multidisciplinar e incluirá a análise de adiposidade corporal e dosagens bioquímicas (glicose, triglicerídeos, colesterol total e suas frações: LDL-C, VLDL-C e HDL-C). Além disso, será avaliado o perfil inflamatório dos participantes, medindo citocinas como TNF-α, IFN-γ, IL-2, IL-4, IL-6, IL-10 e IL-17. Adicionalmente, o estudo explorará a expressão de proteínas no plasma relacionadas ao desenvolvimento de tumores em indivíduos obesos, como receptor beta do fator de crescimento derivado de plaquetas, receptor de apolipoproteína B, trombospondina-2, receptor de lipoproteína de baixa densidade, transtirretina e podoplanina. A proposta busca verificar a eficácia de diferentes programas de exercícios físicos na modulação do perfil inflamatório, bioquímico, e sono além de promover a melhoria da qualidade de vida em indivíduos obesos, fornecendo evidências científicas para intervenções não farmacológicas mais eficientes.</p>
Atividades Motoras e Saúde	FATORES ASSOCIADOS AO CRESCIMENTO, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	<p>Um dos principais desafios da saúde pública em todo o mundo é combater as doenças crônicas não-transmissíveis. Diferentes comportamentos de risco, como inatividade física e excesso de peso, bem como níveis reduzidos de aptidão física e desempenho motor têm sido apontados como agentes responsáveis pela crescente taxa de incidência dessas doenças. A estrutura relacional desses comportamentos também está associada a diferentes configurações de fatores ambientais, compartilhados e únicos, sendo destacado o papel da família e dos contextos escolar e ambiental. Nos últimos anos a investigação epidemiológica tem recorrido a abordagens ecológicas para interpretar, de modo mais integrado, o quadro interativo de fatores individuais e contextuais sobre comportamentos de saúde. Sendo assim, o presente projeto de pesquisa busca: (i) descrever e interpretar o quadro relacional de variáveis do crescimento físico, aptidão física, atividade física, comportamento sedentário, coordenação motora, sono, desempenho acadêmico, physical literacy e outras informações de saúde de; (ii) examinar a influência de fatores parentais e aspectos do ambiente escolar sobre as referidas variáveis em crianças e adolescentes.</p>

Atividades Motoras e Saúde	POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E ATIVIDADE FÍSICA EM CONTEXTO URBANO	<p>O estudo assume como baliza a descentralização do Estado brasileiro, decorrente do pacto federativo celebrado em 1988 e nesse sentido, a pesquisa se propõe a explicar o impacto da ação do Estado em relação às políticas de promoção da saúde em contexto urbano. É importante destacar que a proposição aqui apresentada é estimulada pela necessidade de compreender a relação entre a Atividade Física e o Sistema Único de Saúde (SUS), propondo-se a explicar como a Atividade Física (Esporte e Lazer) se caracteriza, considerando efetividade e gestão, no âmbito das políticas públicas voltadas para a promoção da saúde. Em outros termos: Quais são as contribuições da Atividade Física para a promoção da saúde como política pública? Tais contribuições podem ser ampliadas? O processo de formação dos profissionais de Educação Física está adequado às demandas do Sistema Único de Saúde? Para além de tais questões, o trabalho se propõe a fazer um levantamento dos principais programas que propendem a ampliar o acesso às práticas de Atividade Física e que impactam na qualidade de vida das pessoas em uma sociedade marcada por uma epidemia de obesidade, bem como doenças crônicas degenerativas que granjeiam cada vez mais espaços na vida da população.</p>
Atividades Motoras e Saúde	RESPOSTAS AGUDAS E ADAPTAÇÕES CRÔNICAS DO EXERCÍCIO FÍSICO E SUA ASSOCIAÇÃO COM SONO, VARIÁVEIS CARDIOVASCULARES, APTIDÃO FÍSICA E VARIÁVEIS PSICOFISIOLÓGICAS EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS OU COM DISTÚRBIOS DO SONO	<p>O exercício físico é recomendado como estratégia de controle e tratamento de diversas condições clínicas de saúde. A literatura reporta que o treinamento com exercício físico exerce impacto positivo em desfechos importantes de saúde como sono, sistema cardiovascular e variáveis psicofisiológicas da população geral, seja saudável ou com alguma condição clínica de saúde. Apesar disso, como o exercício impacta nesses desfechos de saúde ainda permanece incerto. Por exemplo, não está claro qual a dose, volume, intensidade e tipo de exercício apresentam maior impacto nas diversas condições de saúde. Nesse sentido, essa linha de pesquisa tem como objetivo verificar o efeito que o exercício físico exerce, na pressão arterial ambulatorial, clínica e central, na rigidez arterial, na modulação autonômica e composição corporal em adultos</p>

		<p>saudáveis ou com distúrbios do sono. Além disso, outro projeto, com foco epidemiológico pretende investigar a relação entre o nível de atividade física, aptidão muscular, o risco cardiovascular, o estilo de vida (sono, estresse, tabagismo e consumo excessivo de álcool) e a composição corporal de pacientes com distúrbios do</p>
		<p>sono referenciados a uma unidade de avaliação do sono do sistema de regulação estadual de saúde de Pernambuco. O objetivo dessas pesquisas é avançar no entendimento sobre o cenário de saúde geral de adultos com o intuito de proporcionar arcabouço científico para as políticas públicas e diretrizes de manejo de saúde para indivíduos com diferentes condições clínicas de saúde.</p>
Desempenho Físico e Esportivo	ADAPTAÇÕES NEUROMUSCULARES CENTRAIS E PERIFÉRICA AO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE COM ESFORÇOS DE DIFERENTES DURAÇÕES	<p>Esta linha investiga, de maneira abrangente e integrada, os mecanismos neuromusculares, metabólicos, psicofisiológicos e biomecânicos que determinam a produção, a sustentação e a recuperação do desempenho físico em distintas modalidades de exercício e esporte. A situação-problema que fundamenta esta agenda científica decorre da constatação de que diferentes modelos de treinamento — contínuos, intervalados, de força, de potência ou multimodais — induzem padrões específicos de fadiga e adaptação, mas ainda são insuficientemente compreendidos os modos pelos quais variáveis estruturais da carga (intensidade, duração, densidade, frequência, organização em blocos) modulam os componentes central e periférico da fatigabilidade. Essa falta de clareza compromete a capacidade de prever respostas agudas e crônicas ao treinamento, limita o refinamento da prescrição individualizada e impede a consolidação de modelos de intervenção verdadeiramente mecanísticos. Os estudos inseridos nesta linha contemplam abordagens experimentais e aplicadas que examinam a fatigabilidade central e periférica, as respostas agudas e crônicas ao esforço, a dinâmica das cargas interna e externa, a variabilidade da</p>

		<p>produção de força, a eficiência neuromuscular, a antecipação e a tomada de decisão motora, além da integração sensório-motora em situações de esforço progressivo. Incluem-se também investigações sobre fatores moduladores, como intervenções ergogênicas, manipulações ambientais (calor, hipóxia, estresse térmico), tecnologias de monitoramento e estimulação, estratégias pedagógicas, modelos de treinamento híbrido e estados psicológicos que influenciam a tolerância ao exercício. A linha permite a incorporação</p>
		<p>de diversos modelos de prática — ciclismo, corrida, natação, remo, esportes de combate, modalidades intermitentes, exercícios de força e potência, entre outros — para alisar como diferentes demandas mecânicas e metabólicas reorganizam a interação entre sistema nervoso central, musculatura esquelética e sistemas de regulação periférica. O objetivo último é produzir modelos explicativos robustos, capazes de esclarecer mecanismos limitadores do desempenho, orientar decisões de prescrição e intervenção em contextos de treinamento e saúde, e fortalecer o desenvolvimento de soluções tecnológicas e metodológicas que ampliem a precisão do monitoramento e da otimização do rendimento humano.</p>

Desempenho Físico e Esportivo	DETERMINANTES E ESTRATÉGIAS PARA A POTENCIALIZAÇÃO DO DESEMPENHO NO SURFE: DO INICIANTE AO ATLETA COMPETITIVO	O Surfe enquanto modalidade esportiva apresenta inúmeras complexidades para o seu aprendizado, aprimoramento e alcance de patamares competitivos em diferentes níveis. Tais complexidades categorizam-se em aspectos físicos (aptidão física), técnicos (relacionados aos fundamentos da modalidade), táticos ou estratégicos e relacionados aos equipamentos utilizados. O crescimento e popularidade do Surfe, incluindo a sua entrada nas Olimpíadas, estimulou o aumento dos seus praticantes e uma consequente demanda por profissionais qualificados para o atendimento deste público associado à produção de evidências e métodos de intervenção que fundamentam empiricamente as melhores condutas a serem adotadas. Paralelamente, diversos outros desafios se apresentam a viabilidade de jovens atletas para se manterem vinculados à rotina de treinamento e competição, considerando a compatibilização com a vida escolar, aporte nutricional, psicológico, odontológico e de saúde geral, além das viabilidades financeiras relacionadas. Este PP tem por objetivo identificar, propor e implementar estratégias para a potencialização do desempenho no Surfe, considerando públicos diversos que contemplam um continuum que se inicia nos aprendizes que buscam iniciar sua prática na modalidade até os atletas
		vinculados à participação em eventos competitivos de alto nível. O mote central deste projeto é o aprimoramento do desempenho na modalidade através da manipulação de variáveis de saúde, educacionais, fisiológicas, biomecânicas, psicológicas/perceptuais, cognitivas e estratégicas (táticas). Este PP vincula-se a um projeto institucional maior denominado sUrFPE destinado às ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação no Surfe.

Desempenho Físico e Esportivo	EFEITOS E ASSOCIAÇÕES DE ESTRATÉGIAS DE TREINAMENTO E AVALIAÇÃO NAS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS, ERGONÔMICAS, FUNCIONAIS-MOTORAS, MORFOLÓGICAS, FISIOLÓGICAS, BIOMECÂNICAS E DO DESEMPENHO ESPORTIVO DE ATLETAS COM DEFICIÊNCIA	<p>A prática esportiva de alto nível por parte de pessoas com deficiência tem evoluído nos últimos 20 anos. Dentre os avanços observados, percebe-se o aumento de participantes nas paralimpíadas e competições oficiais, oferecimento de um número maior de modalidades e medalhas disputadas, além dos ótimos desempenhos observados pelos competidores. Da mesma maneira, tem-se observado um impulso importante no número de publicações envolvendo as modalidades paralímpicas.</p> <p>Uma área de especial interesse tanto na pesquisa quanto no treinamento diz respeito às modalidades que são disputadas com uso de cadeiras de rodas, especialmente em virtude da interação ergonômica existente entre o usuário e o seu equipamento e também pela redução de métodos de treinamento e avaliação para atletas com deficiência severa. Dessa maneira, o objetivo dessa linha de pesquisa é verificar a influências, efeitos, relações e predições de estratégias de treinamento e avaliação nas características morfológicas, clínico-demográficas, ergonômicas, fisiológicas e de desempenho esportivo em atletas com deficiência praticantes de diversas modalidades.</p>
-------------------------------	--	--

Desempenho Físico e Esportivo	ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS E RECURSOS ERGOGÊNICOS APLICADOS AO DESEMPENHO FÍSICO	<p>A melhora do desempenho físico pode ocorrer por períodos de treinamento físico sistematizado, o qual modifica variáveis musculares, respiratórias e psicológicas que, conseqüentemente, aumentam o desempenho ou retardam o surgimento da fadiga muscular. Em conjunto com o treinamento físico, estudos apontam os efeitos de estratégias nutricionais e/ou utilização de recursos ergogênicos para potencialização do desempenho físico. Redução do peso corporal, melhora da composição corporal, aumento de reserva energética ou mesmo possíveis modificações celulares estão entre os efeitos de algumas estratégias nutricionais. Em relação aos recursos ergogênicos, os mesmos podem ser divididos em: suplementos para (i) aumento da massa muscular; (ii) para aumento do desempenho físico; e (iii) promover saúde em geral. Apesar do grande número de recursos ergogênicos existentes e estratégias nutricionais, ainda são necessários estudos bem controlados e delineados que investiguem diferentes contextos e variáveis relacionadas ao desempenho físico. Assim o objetivo do presente projeto é avaliar o efeito de diferentes estratégias nutricionais e recursos ergogênicos em variáveis relacionadas ao desempenho físico.</p>
Desempenho Físico e Esportivo	NÍVEL DE CONHECIMENTO, PRÁTICA DE CONSUMO, EFEITOS ERGOGÊNICOS E ERGOLÍTICOS DO CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA	<p>O Consumo de energéticos tem sido observado de forma contínua em praticantes de atividade física voltado para ambiente de competição, como de maneira estendida por não atletas. A cafeína é o principal ingrediente químico destas bebidas com potencial efeito de melhora do desempenho, tanto no componente aeróbico como anaeróbico, o que potencializa seu consumo. Por lado, efeitos ergolíticos também foram observados, especialmente com prejuízo na qualidade do sono. Vários fatores podem influenciar nestas respostas positivas ou negativas, havendo assim a necessidade de compreender o impacto de cada um destes fatores. Objetivo Geral: Estabelecer o nível de conhecimento e prática de consumo de bebidas energéticas praticantes de atividade física competitiva, recreacional e/ou voltada para saúde, bem como identificar as respostas ergogênicas e ergolíticas de seu consumo.</p>

Desempenho Físico e Esportivo	O SONO EM JOGO: DETERMINANTES DO SONO E SUAS REPERCUSSÕES NO DESEMPENHO ESPORTIVO	O sono é um estado reversível de desligamento perceptivo do ambiente combinado com a incapacidade do ser humano em responder aos estímulos. Além disso, é um estado de restituição fisiológica essencial para o desempenho humano. A literatura sugere que a perturbação do sono pode comprometer o desempenho físico, técnico-tático e percepto-cognitivo em atletas de diferentes modalidades esportivas e que tal comprometimento é capaz de definir um ponto, um jogo ou um campeonato no esporte. Esse projeto tem como objeto central a compreensão do sono do atleta e as repercussões da perturbação do sono em desfechos de desempenho no esporte. Ainda, o público-alvo desse projeto envolve atletas recreacionais e de alto rendimento de diferentes modalidades esportivas, de ambos os sexos e sem restrição de idade. Desse modo, esse projeto tem como objetivos: a) identificar e analisar componentes e comportamentos do sono de atletas em diferentes momentos, b) identificar e analisar os efeitos de desordens/perturbações do sono (ex.: a privação do sono) no desempenho físico, percepto-cognitivo e técnico-tático em atletas e c) identificar e analisar estratégias de contramedida (ex.: cochilo) aos prejuízos de desempenho causados por episódios de perturbação do sono (ex.: privação do sono) em atletas. Os procedimentos de coleta de dados serão realizados na UFPE, em clubes esportivos na cidade de Recife/PE e, eventualmente, em locais de prática esportiva diversas e na residência dos voluntários da pesquisa quando a análise do comportamento do sono dos atletas for necessária.
Desempenho Físico e Esportivo	QUANTIFICAÇÃO DAS CARGAS EXTERNAS E INTERNAS DE TREINAMENTO E COMPETIÇÃO	A quantificação das cargas de treinamento constitui uma etapa fundamental de um processo de treinamento esportivo bem estruturado, uma vez que, para projetar possíveis adaptações ou maladaptações ao treinamento, é necessário conhecer a “dose” de estímulo imposta ao atleta. Atualmente, diversas tecnologias estão disponíveis para a mensuração dessas cargas. Nos esportes coletivos, destaca-se o uso de sistemas de posicionamento global (GPS) e de equipamentos para o monitoramento da frequência cardíaca, permitindo, por

		<p>exemplo, a obtenção de medidas de impulso de treinamento (TRIMP). Mais recentemente, têm sido propostas métricas que buscam representar os períodos mais exigentes das partidas, conhecidos como momentos mais exigentes do jogo (MDPs). No entanto,</p>
		<p>esse conceito ainda demanda avanços metodológicos e maior consolidação científica. Nesse contexto, esta linha de pesquisa tem como objetivos investigar: (a) as cargas de treinamento e de competição em atletas de modalidades coletivas; (b) métricas mais refinadas para a determinação das intensidades de treinamento; e (c) a relação entre essas cargas e as adaptações decorrentes do processo de treinamento.</p>
Desempenho Físico e Esportivo	VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS E SUAS INTERAÇÕES COM O DESEMPENHO FÍSICO E ESPORTIVO	<p>Atualmente as investigações científicas apontam para áreas de interação entre variáveis psicológicas e fisiológicas com o desempenho físico. Variáveis como ansiedade, humor e qualidade do sono podem interferir no desempenho físico de indivíduos de diferentes faixas etárias. Além disso, tais variáveis também se relacionam com aspectos fisiológicos e restauradores (frequência cardíaca e variabilidade da frequência cardíaca). Assim, o presente projeto tem como objetivo relacionar variáveis psicológicas (ansiedade, afeto, humor e prazer, percepção subjetiva de esforço, qualidade do sono) e fisiológicas (variabilidade da frequência cardíaca, frequência cardíaca, consumo de oxigênio e limiares metabólicos) com o desempenho físico e esportivo em indivíduos de diferentes faixas etárias.</p>

Atividades Motoras e Saúde	INOVAÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE, BEM- ESTAR, EXERCÍCIO E ESPORTE	<p>Avanços científicos materializados pela produção de artigos e trabalhos em congressos tardam a impactar a sociedade pela distância existente entre os campos teóricos (academia) e práticos (intervenção). Para além disso, fatores como a baixa validade externa de projetos de pesquisa, demasiada ênfase do projeto a um modelo de pesquisa básica, inabilidade dos pesquisadores em traduzir os conteúdos à sociedade e dificuldade da sociedade em consumir os saberes científicos tornam esta tradução um desafio relevante que necessita de importante e imediata atenção. Ações de inovação têm estabelecido um espaço sedimentado na estrutura universitária e agências de fomento, demandando uma adequada conceituação e estruturação de ações para a sua implementação na PG. Sua conexão com ações de empreendedorismo, estruturação de startups e criação de novos modelos de negócio garantem aos conteúdos da área de inovação uma estratégica oportunidade para a captação de fomentos, estruturação de parcerias e, principalmente, importantes retornos à sociedade. O objetivo do presente projeto de pesquisa será o de</p>
----------------------------	--	---

		desenvolver projetos na área de inovação (inovação de produtos e serviços; inovação em marketing; inovação organizacional; inovação de processos; inovação tecnológica) relacionados direta ou indiretamente às temáticas de atividade física, saúde, bem-estar, exercício e esporte. Estrategicamente, tais projetos serão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODSs) da Organização das Nações Unidas (ONU). Dada a sua juventude e ineditismo, além de sua necessidade de sedimentação, este projeto apresenta enquadramento híbrido aos interesses da LP de atividades motoras e saúde e desempenho humano. Este projeto está vinculado ao Hub de Inovação em Educação Física da UFPE.
--	--	--

PROCESSO 23076.105828/2025-25

Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação Física

Tony Meireles dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do colegiado em 17/12/2025)

**Resultado Final da Seleção Discente para a Pós-graduação em Física da UFPE –
Período letivo 2026.1**

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção e Admissão publicado no Boletim Oficial 139/2025 de 08 de agosto de 2025, disponível em <https://sipac.ufpe.br/public/jsp/portal.jsf>, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 20 (vinte) e o de Doutorado em 20 (vinte), as quais serão preenchidas pelos(as) candidatos(as) classificados(as) e aprovados(as) obedecendo-se a ordem de classificação.

MESTRADO

APROVADOS(AS) E CLASSIFICADOS(AS) DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	ABRAÃO DE BARROS MARREIRA FILHO	10,00
2º	ARIATNA ISABEL ZAMALLOA PONCE DE LEÓN	9,95
3º	BRUCE STEPHEN WARTHON OLARTE	9,90
4º	JOÃO GABRIEL NASCIMENTO BALBINO	9,20
5º	PAULO BARROS DOS SANTOS NETO	9,05
6º	ANDREI YUKIO MOURA TANI	9,00
7º	MATHEUS GUILHERME BEZERRA DE MOURA	8,60
8º	RAYAN GOMES QUEIROZ RAMOS	8,00
9º	JOSÉ MEDEIROS DA COSTA NETTO	8,00
10º	HUGO RODRIGUES VASCONCELOS	7,78
11º	CAICK PABLO DOS SANTOS SILVA	7,19
12º	KELVIN COSTA ROCHA SAMPAIO	7,04
13º	FILIPPE RIBEIRO RODRIGUES	6,28
14º	MATHEUS HENRIQUE CARLINI BUARQUE DE GUSMÃO	5,99
15º	ADONIAS CORDEIRO VIEIRA	5,87
16º	ABU TALHA	5,82
17º	DEIVID JUNIO DA SILVA	5,54
18º	SAMUEL OLUBUNMI	5,52
19º	ARICSSON MIGUEL BRITO DA SILVA	5,48
20º	GIOVANI BRAZ AGRA	5,31

APROVADOS(AS) FORA DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
21º	JOÃO PAULO DE LIMA SILVA	5,24
22º	MARIA ELOÁ DO Ó SILVA	5,20
23º	NATHÁLIA FERINO DE LIMA SANTOS	5,14
24º	MARIA ISABEL RAMOS SANTANA	5,04
25º	VINÍCIUS NUNES LEAL	5,04

DOUTORADO

APROVADOS(AS) E CLASSIFICADOS(AS) DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	IGOR VINICIUS GOMES DE OLIVEIRA	9,48
2º	MATHEUS DUCLERC RAMOS	7,70
3º	HELDER HENRIQUE ALVES BEZERRA	7,54
4º	ABDIAS SERGIO CALLEJAS ICUÑA	7,49
5º	VALMIR RIBEIRO DA ROCHA FILHO	7,06
6º	EDGAR VITOR DE ALBUQUERQUE SANTOS	6,71
7º	GILBERTO OLIVEIRA DO NASCIMENTO	6,69
8º	ABRAÃO DE BARROS MARREIRA FILHO	6,10
9º	LUIS GUILHERME DA SILVA SANTOS	5,76
10º	ROBERTA CAMILA ARAUJO DE OLIVEIRA	5,01

Prof. Eduardo Padrón Hernández

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Física

PROCESSO ASSOCIADO: 23076.054223/2025-52